COMISSÃO EUROPEIA

COMUNICADO DE IMPRENSA

Lisboa, 1 de outubro de 2013

Uma agricultura mais produtiva com menos emissões: o vencedor português do concurso europeu sobre o clima mostra-nos o caminho

A iniciativa «Sown Biodiverse Pastures for climate change mitigation and soil protection» (Pastagens Semeadas Biodiversas para a redução das alterações climáticas e a proteção dos solos) foi selecionada como vencedora do concurso «Um mundo que me agrada» da Comissão Europeia por apresentar a melhor solução para o clima em Portugal. Transformar as pastagens de baixa produtividade em Pastagens Semeadas Biodiversas não só aumenta a produtividade, mas também ajuda a evitar as emissões de CO_2 e a reduzir a erosão.

A Comissária Europeia responsável pela Ação Climática, Connie Hedegaard, afirmou: «*A iniciativa Pastagens Semeadas Biodiversas demonstra que todos os europeus podem contribuir para a preservação do clima, tomando medidas simples que também nos ajudam a poupar dinheiro e a melhorar a nossa qualidade de vida. Tem sido verdadeiramente encorajador ver que foram apresentados tantos projetos inovadores no concurso «Um mundo que me agrada», tanto de Portugal como de toda a UE, os quais nos ajudarão a construir um mundo que nos agrada com um clima de que gostamos – para as gerações atuais e futuras.*

As Pastagens Semeadas Biodiversas envolvem mais de 1000 agricultores que semeiam e preservam as pastagens biodiversas, recebendo em troca um determinado montante. As Pastagens Semeadas Biodiversas são mais férteis e resistentes à erosão do que as pastagens naturais e ajudam a fixar o CO_2 no solo. Até agora, já foram semeados 50 000 hectares, essencialmente nas zonas sul e centro de Portugal, que se encontram em elevado risco de desertificação. Esta iniciativa é promovida pela organização Terraprima.

O concurso «Um mundo que me agrada» convidou espíritos criativos de toda a UE a pôr à prova as suas inovações hipocarbónicas. O público podia votar nas suas candidaturas favoritas entre as 269 que figuravam no sítio Web da campanha e, em seguida, os dez projetos mais votados foram submetidos à apreciação de um júri.

O júri, do qual faziam parte o cantor e músico Miguel Ângelo, a jornalista Carla Castelo (SIC) e a professora Júlia Seixas (Universidade Nova de Lisboa), selecionou a iniciativa Sown Biodiverse Pastures como sendo a solução climática mais prática, económica, eficaz e inspiradora. O júri foi presidido por Humberto Delgado Rosa, diretor da Direção-Geral da Ação Climática da Comissão Europeia, e assistido por Michael Beutler da Kering, produtora de vestuário e acessórios e por Jason Anderson da WWF Europe.

Os outros projetos portugueses selecionados foram:

- Projeto Semear Vida em Sítios Desertificados: um projeto de reflorestação utilizando bolas de sementes
- Eco Toothbrush (Escova de dentes ecológica): uma iniciativa para recolher escovas de dentes usadas nas escolas para reutilização e reciclagem dos plásticos

- Green Cork (Cortiça Verde): uma iniciativa para recolher rolhas de cortiça e preservar as florestas
- CONTEIRA AMIGA: uma iniciativa para fazer bioplástico a partir das folhas da conteira
- You think well (Pensa bem): utilizar uma combinação de material orgânico e resinoso para produzir lenha
- Plataforma Tejo: uma plataforma para promover investimentos em energia sustentável
- HádeHaver Bags: sacos feitos à mão a partir de tampas de plástico reutilizadas
- EnerPlus: uma associação empresarial que promove a eficiência energética entre os seus membros
- Bio school (escola biológica): um projeto para promover os jardins biológicos nas escolas primárias

Informações de base

As florestas e as terras agrícolas são importantes para a redução das alterações climáticas. Em primeiro lugar, devido à importância da respetiva reserva de carbono e, em segundo, porque as trocas de gases com efeito de estufa entre a atmosfera e os solos e a vegetação podem ser feitas em ambos os sentidos. Muitas atividades humanas, tais como a exploração florestal, o pastoreio ou a lavoura, influenciam a troca de gases com efeito de estufa com a atmosfera e, em última análise, a pegada de carbono do setor. Tanto os quadros europeus internos como internacionais determinam a regulamentação destes setores em termos de alterações climáticas.

Para mais informações sobre como as emissões das terras agrícolas e das florestas podem ser reduzidas, consulte http://ec.europa.eu/clima/policies/forests/index_en.htm.

A campanha e o concurso «Um mundo que me agrada»

O concurso faz parte da campanha pan-europeia de sensibilização do público *Um mundo que me agrada com um clima de que gosto,* da Comissão Europeia, que visa promover soluções práticas, inovadoras e económicas para as alterações climáticas.

Desde o seu lançamento em outubro de 2012, a campanha chegou até milhões de europeus. Atraiu mais de 40 000 seguidores nas redes sociais e recebeu o apoio de 190 organizações parceiras de toda a UE e de várias celebridades, incluindo o Secretário-Geral da ONU, Ban Ki-Moon, e o ator Colin Firth.

O concurso distingue um projeto sobre o clima em cada um dos cinco países-alvo da campanha – Portugal, Bulgária, Itália, Lituânia e Polónia. Para além disso, será anunciado um vencedor europeu geral na cerimónia de entrega dos prémios do parceiro de campanha Sustainia, no dia 7 de novembro, em Copenhaga. Os vencedores nacionais serão agraciados com uma campanha publicitária na respetiva capital; o vencedor europeu receberá como prémio o Pacote Mediático Europeu.

Junte-se ao debate e saiba mais em:

http://world-you-like.europa.eu/pt/
http://www.facebook.com/EUClimateAction
http://twitter.com/EUClimateAction #worldulike

Para mais informações sobre a cerimónia de entrega dos prémios Sustainia: http://www.sustainia.me/

Para questões de imprensa, contactar:

- Manuel Romano, Representação da Comissão Europeia em Portugal: +351 21 350 98 15
- Isaac Valero-Ladron, Porta-voz da Comissão Europeia para a ação climática: +32 2 296 49 71